

SESSÃO DE PÔSTERES

RELAÇÃO ENTRE A OPINIÃO DO PACIENTE E DOS SEUS FAMILIARES SOBRE AUDIÇÃO

Autor(es): SILVEIRA, C.V.; ANJOS, A. S.; ALVES, G.D; TEIXEIRA, A. R.

Introdução: Pacientes com perda auditiva frequentemente comparecem a avaliação audiológica encaminhados ou acompanhados de seus familiares. Em muitos casos ocorre divergência de opiniões, e isto pode influenciar na aquisição e no uso de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI). **Objetivo:** Avaliar as opiniões dos indivíduos com perda auditiva sobre sua audição, considerando sua opinião e de seus familiares. **Metodologia:** Foram avaliados pacientes com perda auditiva, que compareceram a centro auditivo para a realização de teste de prótese auditiva. Durante a anamnese, solicitou-se que o indivíduo classificasse sua audição (ótima, boa, regular, ruim, péssima), sob seu ponto de vista e sob o ponto de vista de seus familiares. Foram excluídos do estudo indivíduos que apresentaram histórico de alterações cognitivas, neurológicas e psiquiátricas. O projeto foi aprovado por comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (nº 266060). Os dados foram analisados de forma estatística quantitativa, com cálculo de frequências e médias. A correlação entre os dados foi avaliada por meio do coeficiente de correlação de Pearson, considerando significativos valores de $p \leq 0,05$. **Resultados:** A amostra foi composta por 32 indivíduos, com idades entre 40 e 92 anos (média 66,4 anos), sendo a maior parte do sexo feminino (78,13%). Com relação a opinião dos pacientes sobre sua audição, um (3,1%) considerava ótima, quatro (12,1%) boa, 15 (46,9%) regular, 11 (34,4%) ruim e 1 (3,1%) péssima. Quando questionados sobre a opinião de seus familiares sobre sua audição, os pacientes responderam que um (3,1%) achava ótima, dois (6,3%) boa, oito (25%) regular, 19 (59,4%) ruim e 2 (6,3%) péssima. A análise dos dados evidenciou que não houve correlação entre a opinião do paciente sobre sua audição, considerando seu ponto de vista e de seus familiares ($r=0,271$, $p=0,134$). **Conclusão:** os resultados evidenciaram que não houve correlação entre a opinião sobre audição do próprio paciente e da atribuída pelos seus familiares, pois aproximadamente metade dos sujeitos avaliados classificou sua audição como regular, enquanto acreditavam que a maior parte dos familiares considerava a audição do mesmo ruim.

Dados de publicação

Página(s) : p.4489

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?

[id_artigo=4489&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4489&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)